

TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO AGUDA, COM DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS: ESTUDO DE SEGURANÇA E EXEQÜIBILIDADE

FERNANDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA; VANESSA VALIM, MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA, LAURO MORAES JUNIOR, ALICE DAHMER, NATALIA KERSTING, LETICIA BAGGIO, LIANE DAUDT, GUSTAVO FISHER, ALESSANDRA PAZ, LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

Introdução. A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro aguda (DECHa) é uma complicação comum do transplante de medula óssea alogênico, no qual células imunes funcionais da medula óssea transplantada atacam células e tecidos do organismo receptor. Estudos demonstrando as propriedades imunorregulatórias das células tronco mesenquimais (CTM) têm permitido o seu uso em diversas patologias, fazendo uso de um mecanismo parácrino, que estas possuem, de inibir efetores imunes, quando estes estão ativados de forma descontrolada. Estudos clínicos têm demonstrado a eficiência imunorreguladora do uso destas células na DECH aguda. Material e Métodos: Células Tronco Mesenquimais foram expandidas em laboratório em ambiente GMP like (GooD Manufactories Practicies) e rastreadas por um complexo controle de qualidade, que incluiu testes para endotoxinas e micoplasmas. Até o momento 4 pacientes com DECHa resistente a corticosteróides foram infundidos, dentre os quais dois receberam 2 infusões, um paciente recebeu uma infusão e outro recebeu 5 infusões. A média e a mediana de células infundidas em cada infusão foi de $1,47 \times 10^6$ e $1,88 \times 10^6$ células/kg respectivamente. Em todos os pacientes foi observada redução do grau da DECH, contudo um paciente veio a óbito devido ao prévio comprometimento sistêmico. Nenhum efeito colateral foi detectado durante ou após a infusão das CTM. Conclusão: A infusão de células tronco mesenquimais pode ser uma alternativa de tratamento positivo para pacientes com DECHa resistente a corticosteróides. Este estudo visa, além de avaliar o efeito terapêutico das CTM, observar a segurança e exeqüibilidade do todo (expansão e infusão das células), e até o momento, nossos resultados são satisfatórios. Um número maior de pacientes está sendo incluído neste estudo.